Infecção Latente de Tuberculose (ILTB)

¼ da população mundial está infectada pelo bacilo Mycobacterium Tuberculosis (MTb) sem apresentar sintomas

- ILTB é o estado de resposta imune persistente à estimulação por antígenos do MTb sem evidência de tuberculose (TB) ativa clinicamente manifestada.
- Indivíduos com ILTB não transmitem o bacilo, mas possuem um risco estimado de 5-10% para o desenvolvimento de TB ativa.
- Maior risco de progressão para TB ativa em crianças mais novas e indivíduos imunocomprometidos.

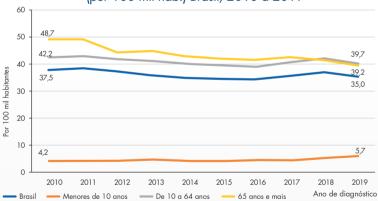




TB: doença infecciosa responsável pela **maior taxa de mortalidade** do mundo. Mais de 10 milhões de pessoas tiveram TB e 1,5 milhões de pessoas morreram em decorrência da mesma em 2018.

Fonte: Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS): https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tuberculosis (acessado em 11/05/2020)

Coeficiente de incidência de tuberculose geral e por faixa etária (por 100 mil hab.) *Brasil, 2010 a 2019*



- 2019: 73.864 novos casos de tuberculose no Brasil
- Taxa de incidência:
 35 casos a cada 100 mil habitantes
- 2018: 4.490 óbitos por tuberculose no país

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Secretarias Estaduais de Saúde/Ministério da Saúde; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Extraído do Boletim Epidemiológico Tuberculose 2020 – Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde.

Cenário Atual

O teste para detecção de tuberculose latente atualmente mais utilizado é o centenário teste tuberculínico (PPD – do inglês *Purified Protein Derivative*). Este teste apresenta alguns inconvenientes como:

- Reação cruzada com a vacina BCG e micobactérias não tuberculosas presentes no ambiente
- Relato de anergia
- Resultados imprecisos em pacientes imunocomprometidos
- Risco de erro na mensuração do tamanho da enduração cutânea
- Necessidade de duas etapas para conclusão do exame (aplicação intradérmica e leitura após 48-72 horas)



Diel et al. Chest. 2012;142(1):63-75. Lee et al. Infection. 2009;37(2):96-102 Kim et al. American Journal of Transplantation. 2011;11(9):1927-35

Teste de Liberação de Interferon-gama (IGRA)

O QuantiFERON-TB Gold Plus (QFT®-Plus) é um ensaio de liberação de interferon-gama (IGRA) que fornece um resultado qualitativo e quantitativo da resposta imunológica de células T contra o MTb

A tecnologia QuantiFERON® é a maneira mais simples, acessível e precisa para diagnosticar a infecção latente por tuberculose, diferentemente do centenário teste tuberculínico (PPD). O teste QFT-Plus traz mais precisão e resultados mais confiáveis.

O teste utiliza tubos especiais revestidos com antígenos (pequenos fragmentos não infecciosos de bactérias de TB) para a coleta de sangue e a amostra coletada é posteriormente analisada em um laboratório. Os linfócitos presentes na amostra produzem a citocina interferon-gama quando o sangue de um indivíduo infectado com MTb entra em contato com os antígenos presentes no tubo. O teste de QFT-Plus é uma forma indireta de verificar se o paciente teve ou não exposição ao MTb através da quantificação do interferon-gama produzido nesses tubos.

O QFT-Plus possui dois tubos de antígeno de TB distintos: tubos de antígeno TB1 e TB2. Ambos os tubos contêm proteínas específicas associadas ao complexo MTb, a ESAT-6 e CFP-10. O tubo TB1 contém peptídeos de ESAT-6 e CFP-10 que induzem a produção de interferon-gama pelos linfócitos T auxiliares CD4+ e o tubo TB2 contém um conjunto adicional dos mesmos peptídeos que induzem uma resposta combinada dos linfócitos T citotóxicos CD8+ e linfócitos T auxiliares CD4+.

Na história natural da infecção pelo MTb, as células T CD4+ desempenham um papel fundamental no controle imunológico através da produção do citocina interferon-gama. Além disso, as evidências atuais suportam o papel das células T CD8+ na defesa do hospedeiro contra o MTb, pois estas produzem o inteferon-gama e outros fatores solúveis que ativam macrófagos que são responsáveis por suprimir o crescimento do MTb; destruir células infectadas e realizar a lise intracelular do bacilo diretamente. Ademais, os linfócitos T CD8+ são detectados com maior frequência naqueles com doença ativa da TB vs. infecção latente; estão associados à exposição recente à TB, são detectáveis em indivíduos com coinfecção TB/HIV e em crianças pequenas. Também é observado o declínio dos linfócitos T CD8+ quando os pacientes são expostos ao tratamento antituberculose. O teste apresenta sensibilidade de 95,3% e especificidade de 97,6%.



Referências: 1.Brochura QFT.Plus: https://www.quantiferon.com/wp-content/uploads/2017/04/PROM-9282-002_1101652_BRO_QFT.Plus.pdf Acessado em 11 de maio de 2020. 2.Barcellini, L. et al. [2016] Eur Respir J. 47, 1587. 3.Day, C.L. et al. [2011] J. Immunol. 187, 2222. 4.Rozot, V. et al. [2013] Eur. J. Immunol. 43, 1568. 5.Nikolova, M. et al. [2013] Diagn. Microbiol. Infect. Dis. 75, 277. 6.Chiacchio, T. et al. [2014] J. Infect. 69, 533-545. 7.Lanicioni, C. et al. [2012] Am. J. Respir. Crit. Care Med. 185, 206. 8. Turner, J. et al. (1996) Immunology 87, 339. 9. Brookes, R.H. et al. [2003] Eur. J. Immunol. 33, 3293. 10. Stenger, S. et al. [1998] Science 282, 121. 11. Day, C.L. et al. [2011] J. Immunol. 187, 2222. 12. Rozot, V. et al. [2013] Eur. J. Immunol. 43, 1568. 6. Nikolova, M. et al. [2013] Diagn. Microbiol. Infect. Dis. 75, 277. 13. Chiacchio, T. et al. [2014] J. Infect. http://dx.doi.org/10.1016/j.jinf.2014.06.009. 14. Lanicioni, C. et al. [2012] Am. J. Respir. Crit. Care Med. 185, 206. 15. Nyendak M. Et al. [2014] PLoS ONE 8, e81564. Epub.

Recomendações nacionais e internacionais

Diretrizes

OMS, 2018

- Atualização de diretrizes para o manejo da ILTB em 2018: os testes IGRA e PPD possuem recomendação para uso no diagnóstico da infecção
- Incorporação do teste IGRA na atualização da lista de testes de diagnóstico in vitro essenciais

Center for Disease Control and Prevention (CDC)

- Recomendação de IGRA e PPD para o diagnóstico da ILTB
- IGRA preferível em pacientes com baixo índice de retorno para leitura de PPD e em pessoas que tenham recebido BCG ou tratamento antineoplásico

European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC)

IGRA possui uma série de vantagens quando comparado ao PPD:

- Melhor capacidade de detectar a real resposta imunológica do paciente ao bacilo
- Necessidade de apenas uma visita do paciente ao laboratório
- Redução de variações interpessoais no resultado
- Rapidez na realização do teste

Sociedade Brasileira de Reumatologia

- IGRA tem acurácia semelhante ou superior ao PPD
- IGRA apresentou melhores resultados em imunocomprometidos.
 Suprimento inconstante de PPD no sistema de saúde
- Salienta a importância da incorporação de IGRA

Manual de Recomendações do Controle da Tuberculose no Brasil

• IGRA é opção para diagnóstico de ILTB

Agências de ATS

CADTH (Canadá)

- Teste IGRA é mais específico do que PPD para pacientes que receberam a vacina BCG e para pacientes imunocomprometidos
- Indicação das diretrizes em recomendar IGRA como um teste confirmatório para casos de PPD+ ou indivíduos imunocomprometidos com PPD- e suspeita de falso negativo

NICE (Reino Unido)

- IGRA em conjunto com o PPD para pacientes gravemente imunocomprometidos
- Apenas IGRA ou IGRA em conjunto com o PPD para pacientes imunocomprometidos
- Utilizar IGRA em caso de PPD negativo para crianças de 4 meses a 17 anos que tiveram contato com casos de TB ativa

Avaliação de Tecnologias em Saúde

A acurácia do teste tuberculínico pode ser prejudicada em pacientes com algum comprometimento do sistema imunológico. A seguir apresentam-se os dados para avaliação da tecnologia IGRA no Sistema de Saúde Suplementar (SSS) Brasileiro. O objetivo principal foi identificar e avaliar evidências científicas que comparem os testes de liberação de interferon-gama (IGRAs) ao teste tuberculínico (PPD) na identificação de ILTB e predição para progressão de TB ativa, bem como as consequências econômicas da incorporação do teste IGRA no SSS.

Pacientes com HIV

- Maior especificidade do IGRA comparado ao PPD: (92,5% vs 82,5%) e maior valor preditivo positivo (64,9% vs 30%)
- Positividade do IGRA ⇒ maior associação a fatores de risco de ILTB (OR = 1,6; p = 0,039 vs OR = 0,94; p = 0,773)
- Positividade do IGRA mais associada ao desenvolvimento de TB ativa quando comparado ao PPD
 - \Rightarrow IGRA+ 1,72/100 vs PPD+ 1,02/100 pessoas-ano
 - ⇒ Risco relativo para TB ativa: 40,6 PPD+ vs 73,9 IGRA+

Nível de CD4 correlacionado aos resultados de PPD

⇒ Pacientes com maior imunossupressão (menor contagem de CD4) ⇒ apresentam menor proporção de PPD positivo

Avaliação Econômica

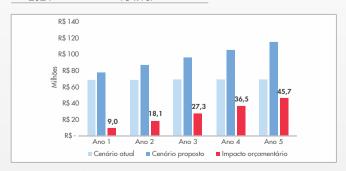
HIV+	IGRA	PPD	Incremental
Casos de TB evitados	496	489	6
Custo	R\$ 429.037	R\$ 258.642	R\$ 170.396
RCEI			R\$ 26.315

^{*} RCEI: razão de custo-efetividade incremental.

[⇒] Investimento de R\$ 26.315 para evitar um caso de tuberculose ativa

Ano	Número de pacientes no SSS
2020	132.569
2021	132.967
2022	133.365
2023	133.766
2024	134 167

Pacientes HIV+ com CD4 > 350: População elegível do Sistema de Saúde Suplementar (SSS) para realização do teste



Incorporação de IGRA no SSS

- Incremento de custo
- Alto número de pessoas beneficiadas com teste

[⇒] IGRA consegue **evitar 6 casos a mais** de TB ativa em comparação ao PPD

Avaliação de Tecnologias em Saúde

Insuficiência Renal

- Mais fatores de risco associados à positividade do IGRA do que à do PPD
 - PPD+ ⇒ vacina BCG
 - IGRA+ ⇒ contato, histórico de TB, alterações radiográficas, país endêmico
- O IGRA apresentou maior sensibilidade em comparação ao PPD (91,67% vs 63,16%)
- Metanálise de 2013 ⇒ forte associação de IGRA+ com histórico de contato e evidência radiológica
- A proporção de IGRA+ foi significativamente maior em pacientes em hemodiálise (40% vs 12,5%, p = 0,01) em comparação a indivíduos saudáveis
- **Não houve diferença** na proporção de pacientes com PPD+ nos pacientes em hemodiálise em comparação a indivíduos saudáveis (31% vs 32%, p=0,41)

Avaliação Econômica

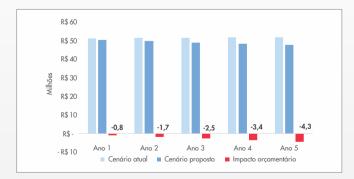
HIV+	IGRA	PPD	Incremental
Casos de TB evitados	492	484	8
Custo	R\$ 755.258	R\$ 823.146	- R\$ 67.888
RCEI			Dominante

- * RCEI: razão de custo-efetividade incremental.
- ⇒ Dominante: IGRA apresenta benefícios clínicos e econômicos
- \Rightarrow IGRA consegue evitar **8 casos a mais de TB ativa** em comparação ao PPD
- ⇒ Uso de IGRA promove menor custo total ⇒ menor gasto com tratamento de TB ativa

Ano	Número de pacientes no SSS
2020	31.100
2021	31.193
2022	31.287
2023	31.380
2024	31.475

Pacientes com Insuficiência renal crônica

 População elegível do SSS para realização do teste



Incorporação de IGRA no SSS

- Potencial de gerar economia ao sistema de saúde
- R\$ 4,3 milhões de economia no quinto ano de análise
- Diminuição no número de casos de TB ativa

Artrite Reumatóide

- IGRA: **sensibilidade** 73,9% e **especificidade** 85,7%; vs PPD 47,8% e 60,3%
- Pacientes com vacina BCG possuem maior risco de apresentar PPD+ em relação aos não vacinados (OR 2,47)
- Positividade do IGRA ⇒ associação estatisticamente significativa com a presença de ao menos um fator de risco para a TB (P = 0,002), como por exemplo radiografia sugestiva de histórico de TB, contato, país com alta prevalência de TB.
- Tratamentos imunossupressores tiveram influência sobre o resultado de PPD, mas não sobre o resultado de IGRA
- Taxa de positividade de IGRA: 31% em pacientes com artrite reumatoide vs 40% em pacientes saudáveis (RR: 0,802). Maior diferença no caso da positividade de PPD (RR 0,680)

Avaliação Econômica

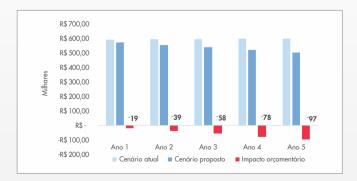
HIV+	IGRA	PPD	Incremental
Casos de TB evitados	500	494	6
Custo	R\$ 427.628	R\$ 510.418	-R\$ 82.790
RCEI			Dominante

^{*} RCEI: razão de custo-efetividade incremental

- ⇒ Dominante: IGRA apresenta benefícios clínicos e econômicos
- \Rightarrow IGRA consegue evitar f 6 casos a mais f de f TB ativa f em comparação ao PPD
- ⇒ Uso de IGRA promove menor custo total ⇒ menor gasto com tratamento de TB ativa

Ano	Número de pacientes no SSS
2020	580
2021	582
2022	583
2023	585
2024	587

Pacientes com artrite reumatoide em tratamento com imunobiológicos no SSS



Incorporação de IGRA no SSS

- Potencial de gerar economia ao sistema de saúde
- R\$ 97,2 mil de economia no quinto ano de análise
- Diminuição no número de casos de TB ativa